



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

195ª Sessão Ordinária

São Paulo, 7 de março de 2023.

Pronunciamento do Vereador Celso Giannazi

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, venho à tribuna falar de um tema relacionado ao acompanhamento que tenho feito, por meio de visitas e diligências/fiscalizações, em escolas municipais na última semana, em especial no dia de ontem. Um dos problemas, tema de centenas de reclamações das 13 DREs - Diretorias Regionais de Ensino da cidade de São Paulo, é o projeto do Prefeito Ricardo Nunes que trata do fechamento de salas de aula voltadas à EJA - Educação de Jovens e Adultos e estabelece critérios para a sua abertura.

A EJA, uma modalidade de ensino que atende a jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar no tempo adequado - apesar de que o tempo adequado é aquele em que a pessoa pode acessar a escola -, não é nenhum favor da Prefeitura a essas pessoas, mas um direito constitucional de acesso à educação. Ao criar módulos para acesso à EJA, uma a duas escolas por DRE, a Prefeitura acaba dificultando o acesso de jovens e adultos à escola. Os jovens e adultos que frequentam a EJA trabalham durante o dia e estudam à noite e, se a escola fica longe de sua casa, ele acaba não tendo condições de frequentá-la. Por isso, a escola precisa estar próxima de sua residência.

No entanto, o que está acontecendo é o fechamento de salas de aula, um verdadeiro absurdo. Estamos fazendo um levantamento das escolas que têm demanda,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

mas para as quais a Secretaria Municipal de Educação está negando a abertura de salas de aulas. O Prefeito Ricardo Nunes precisa tomar consciência e ciência sobre o que está acontecendo a esses milhares de pessoas que querem voltar a estudar e estão tendo esse direito negado. Esse é um ponto.

Outro problema é o TEG - Transporte Escolar Gratuito. Muitos pais e mães de alunos estão reclamando que não estão conseguindo mandar seus filhos para a escola. São quase seis mil crianças, moradores da periferia e de regiões de difícil acesso, que estão sem acessar a escola pela falta do TEG. Mas o que aconteceu para elas não terem conseguido acesso ao Transporte Escolar Gratuito? Houve uma mudança do parâmetro de direito ao TEG, que passou de até dois quilômetros de distância da residência até a escola para um quilômetro e meio. Apesar de saudável essa mudança, cuja perspectiva vem desde o ano passado, a Prefeitura não se preparou para atender à demanda, não se preparou para realizar um chamamento de contratação de novos perueiros para atender às crianças, que agora estão em suas casas sem poder acessar a escola, porque os pais trabalham e não têm condições de levar ou pagar uma ou duas passagens para levar os filhos à escola. Então, isso está acontecendo e é muito grave.

Já acionamos o Tribunal de Contas do Município e o Ministério Público, porque é inadmissível uma criança ficar sem a escola por conta de a Prefeitura não organizar o transporte escolar sendo que temos muito recurso público em caixa. Temos quase 34 bilhões de reais, e não é possível que, com tanto dinheiro em caixa, a Prefeitura não tenha competência para organizar um sistema de transporte para levar essas crianças à escola.

É lamentável que isso ocorra na cidade de São Paulo impedindo tanto as crianças de acessarem as escolas quanto os jovens e adultos de a frequentarem.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Esta está sendo a política do Prefeito Ricardo Nunes negar acesso à educação tanto a crianças da periferia quanto a jovens e adultos também da periferia que não conseguem acessar o EJA. Então, é importante que o Prefeito Ricardo Nunes ouça nosso pronunciamento.

Peço que este pronunciamento seja transcrito e enviado ao Prefeito Ricardo Nunes para que S.Exa. tenha noção e ciência do que está acontecendo na rede municipal.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes - PT) - Está deferido o pedido de V.Exa.